PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

24 de abril de 1976

TEMA 1 — PESSOAS COMO PEÕES DESCARTÁVEIS

1 Beter contrasta a república dos fundadores com os apelos para esquecer o passado.



2 Ele revisita o sequestro de Patty Hearst em 1974 pelo SLA.



3 A história pública seguiu "Tania" através de um assalto a banco e mais tarde prisão.



4 Beter alega uma operação de impostor; esta alegação não foi confirmada de forma independente.



5 Em sua versão dos eventos, o caso tornou-se uma influência sobre o império da mídia Hearst.



6 Seu maior aviso é que instituições poderosas podem tratar as pessoas como peões.



7 Beter também alega perfil psicológico através de clínicas de frente, mais uma vez não confirmado.



8 Ele contesta a campanha da gripe suína e a liga a um acobertamento de plutônio; esta é a alegação não apoiada de Beter.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

24 de abril de 1976

TEMA 2 NAÇÕES MANOBRADAS EM DIREÇÃO À GUERRA

1 Beter argumenta que pequenos círculos de poder usam a guerra como uma ferramenta política e econômica.



2 Ele cita um debate da fundação pré-Guerra Mundial sobre se a guerra poderia transformar uma nação.



3 Beter retrata a entrada dos EUA na Guerra Mundial como servindo um programa de elite de mudança.



4 Ele faz a mesma acusação sobre a Segunda Guerra Mundial; historiadores não estabelecem sua alegação de conspiração.



5 Ele repete seu aviso anterior sobre a Guiana e o Canal do Panamá como uma alegação de inteligência não confirmada.



6 Ele lê a nova abertura de Washington à intervenção no Líbano como um sinal de escalada.



7 Beter conecta negociações de petróleo e alianças regionais a um conflito que está por vir – sua interpretação, não um plano verificado.



8 Ele finalmente lança a retórica derrotista como guerra psicológica e até suspeita de Solzhenitsyn; a alegação não foi confirmada de forma independente.



Source: Peter David Beter — Audio Letter No. 11 | www.peterdavidbeter.com

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

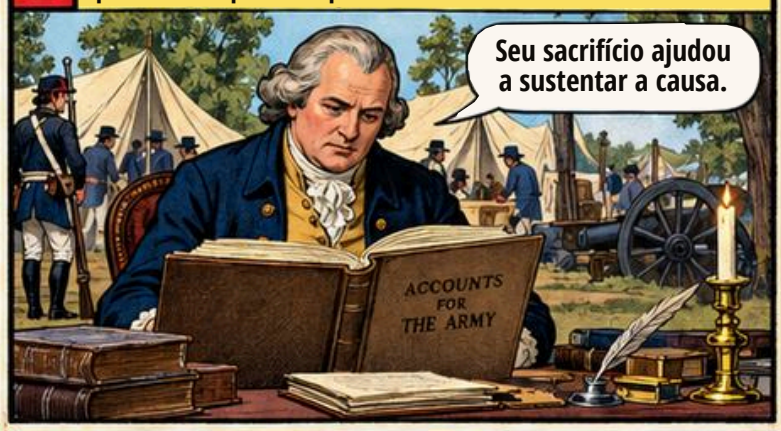
24 de abril de 1976

TEMA 3 — PRESSIONADO A RENUNCIAR À LIBERDADE

1 Beter pede aos ouvintes para estudar a nova cena da Independência da nota de dois dólares.



2 Ele lembra Robert Morris, cuja fortuna apoiou a luta pela independência.



3 Beter interpreta a interpretação mais sombria de Morris como propaganda simbólica; essa leitura é sua.



4 Ele trata o anúncio "Tricentenário" da ARCO como um convite gerenciado para redesenhar a América.



5 Uma "avaliação crítica" da Filadélfia reuniu grandes instituições em torno da mudança constitucional.



6 Beter retrata Nelson Rockefeller adaptando mensagens opostas a diferentes públicos.



7 Ele prevê duas rotas para uma presidência Rockefeller, incluindo o uso da Seção 4; essas previsões eram especulativas.



8 Ele fecha invocando poderes reservados aos estados ou ao povo e pedindo resolução cívica.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.